

Início do governo JK tendo como vice João Goulart
Assistiu o aparelhamento militar, segundo o mito da união das Forças Armadas, na figura da intervenção do general Lott

Havia, ainda, o temor da elite brasileira beneficiada com o liberalismo e com a entrada do capital estrangeiro do retorno do ideário nacional-desenvolvimentista de Vargas

O suicídio de Vargas mostrou às Forças Armadas que um golpe contra o populismo exigiria uma maior elaboração e preparo

Questão política

Nacional-desenvolvimentismo de JK

Contradição entre a industrialização nacional e a participação maciça do capital estrangeiro, sob a coordenação do Estado

Plano de Metas: 31 metas que deveriam desenvolver as seguintes áreas: energia, transporte, alimentação, educação e construção civil

Caberia ao Estado arcar com os custos de infraestrutura, ou seja, a parte mais custosa ficaria a cargo do Estado

Objetivos do Plano de Metas

Acabar com os pontos de estrangulamento da economia com os investimentos do Estado na infraestrutura

Expansão da chamada indústria de base com o estímulo dos capitais privados nacional e internacional

Investimentos no setor público (Brasília, estradas) e indústrias de base (Usiminas, Cosipa), hidrelétricas...

Diferenças das políticas econômicas de Vargas e JK

Vargas: desenvolvimento nacionalista

JK: desenvolvimentismo – associação do capital estatal com o capital estrangeiro e a internacionalização da economia nacional

Instrução 113 da SUMOC

Superintendência da Moeda e do Crédito (criada no governo Café Filho pelo ministro Eugênio Gudin)

Permitia a importação de máquinas e capitais, sem restrições cambiais, além de privilégios para capitais estrangeiros

Como não havia controle ou fiscalização, tivemos a importação de equipamentos e maquinário obsoleto e sobrevalorizado

Índices de crescimento

100% na produção do aço

125% na indústria mecânica

600% na indústria de transportes

38% da indústria elétrica e comunicações

No governo JK, entraram no Brasil 120 milhões de dólares ao ano

31% da produção nacional estava nas mãos do capital estrangeiro e detinha 8,5% do PIB, controlando, ainda 48,5% das empresas mais ricas do país

Contradição do nacional-desenvolvimentismo

Os setores com menores gastos e investimentos e, ainda, aquele que poderiam gerar mais lucros foram entregues à iniciativa privada e ao capital estrangeiro

Além disso, procurava expandir os setores de bens de consumo duráveis

O nacional-desenvolvimentismo significava a substituição das importações numa tentativa de consolidar o Brasil na economia internacional

Aspecto importante

Empresas multinacionais

Decisões das empresas são tomadas nas matrizes das empresas fora do Brasil

A integração entre os capitais nacional e multinacional aumentou a dependência da economia nacional ao capital estrangeiro

50 anos em 5

A proposta de crescimento estava baseada no capital estrangeiro e na direção do Estado

Para dar início ao processo, eram importadas tecnologias para setores industriais específicos (farmacêutico, automóveis, química) e do capital, via empréstimos, para pagamento dessas importações

Do outro lado, o mesmo governo permitia que as remessas de lucros sem fiscalização, imaginando

que tal postura seria atraente para novos investimentos

A industrialização era tida como a chave para a emancipação nacional

Algumas consequências

Com a presença de novos mercados, as matérias primas ficaram mais baratas e impulsionaram investimentos públicos

Criava-se, assim, a dinamização econômica que havia sido prometida com um clima de euforia diante da capacidade produtiva do país

Uma ação que reforça tal otimismo é a construção de Brasília como símbolo de prosperidade

Construção de Brasília

A proposta era desenvolver a região central do Brasil para levar desenvolvimento e deslocar a população, diminuindo a pressão populacional no litoral

Além disso, o deslocamento da capital do país para a região Centro-Oeste afastava o centro decisório da pressão das camadas populares e a arquitetura da nova capital, com seus espaços abertos, dificultava a organização de manifestações e reivindicações

Pretendia-se, portanto, equilibrar as regiões brasileiras no que diz respeito à economia e política

Efeitos práticos do nacional-desenvolvimentismo

A industrialização se desenvolveu nos antigos centros industriais, em especial, em SP, cuja presença da indústria têxtil atraía investidores. Os novos investimentos obedeciam, ainda, a lógica da disponibilidade de mão de obra que era limitada

Em linhas gerais, ocorreu o aumento do centralismo industrial e a manutenção das desigualdades de classe e regionais

Isso foi acompanhado pelos benefícios aos setores burgueses e das classes altas e médias enquanto as classes trabalhadoras não foram beneficiadas

É o processo de industrialização imposto de cima para baixo e que favorece somente a setores burgueses e que se constrói com o capital estatal favorecendo à iniciativa privada e ao capital estrangeiro

Modernização conservadora

Aumento de 76% dos lucros industriais, 35% de produtividade industrial e de 15% nos salários

Dados econômicos

Setor automobilístico

Somente a FNM produzia veículos até 1955

Em 1956, foi criado o GEIA (Grupo de Estudos da Indústria Automobilística) que estabeleceu normas para a indústria automobilística

Normas: nacionalização de 95% dos veículos em até 5 anos e fornecimentos de autopeças

Instalação da Volkswagen; lançamento do Fusca, em 1959

O Simca (francesa) e a Vemag possuíam capital nacional e tecnologia estrangeira

Política no governo JK

Fez um governo de aliança com os militares

O general Lott foi nomeado ministro da Guerra e lançado à presidência por JK

Para garantir estabilidade, JK negociou cargos importantes com os militares e cargos de menor relevância com a classe política

PSD e PTB controlam a máquina do Estado e os sindicatos

Política no governo JK

Houve o fortalecimento do Executivo que se tornou um grande proprietário do setor de transportes, da produção e refino do petróleo e energia elétrica, da exportação do minério de ferro, além de regulador do câmbio e com grande participação no setor bancário

O Executivo ainda fixava salários, taxas de juros, aluguéis e os preços dos produtos agrícolas

O preço disso foi o enfraquecimento do Legislativo que não participava das principais decisões nacionais

Outros fatos

SUDENE: Superintendência para o

Desenvolvimento do Nordeste, sob a direção de Celso Furtado, após a tensão no campo aumentar com a criação das Ligas Camponesas, organizadas pelo advogado Francisco Julião

Como protesto, frente a situação do país, ocorreu a eleição de Cacareco, em 1959, para a Câmara de Vereadores de São Paulo

OPA: Operação Pan-Americana, JK propôs ao presidente dos EUA, Eisenhower, um programa de

ajuda para a América Latina, na mesma época que Fidel Castro visitava o Brasil

Bossa nova

Surgimento de vanguardas: poesia concreta, neoconcretismo, poesia práxis

O surgimento da bossa nova caminhou para música de protesto e a uma poesia engajada

O teatro trabalhava com a temática social e o cinema se reafirmava

A temática era a crise social e do populismo

Fim do governo JK

Tivemos o aumento da inflação devido a política emissionista que financiou investimentos estatais e a oferta de crédito

JK foi pressionado pelo FMI para controlar a inflação o que implicaria a adoção de uma política de contenção financeira com a redução de salários, diminuição de créditos para as importações

JK rompeu com o FMI, em 17 de julho de 1959, após um discurso no Clube Militar

Houve o abandono da agricultura, expansão desordenada do crédito e a desvalorização da moeda, com taxas de inflação de subiram de 24,4%, em 1956, para 47,7%, em 1961

Exercícios:

1. (UDESC) Analise as proposições sobre o contexto histórico brasileiro a que se relaciona a expressão “nacional-desenvolvimentismo”.

- I. A expressão está relacionada a Juscelino Kubitschek (1956-1961) e à política de modernização do país levada a cabo em seu governo.
- II. A expressão está relacionada ao governo Collor (1990-1992) e ao plano econômico que se baseava na contenção da inflação, na redução do Estado e na livre concorrência do mercado.
- III. A expressão está relacionada ao governo de Castelo Branco (1964-1966) e a sua execução, considerada moderna e avançada, era baseada na contenção de salários, no corte dos gastos públicos e no aumento de impostos.
- IV. A expressão traduz um conjunto de ideias em que o Estado nacional independente formula políticas industriais modernizadoras com o objetivo de alcançar o desenvolvimento da nação. O Plano de Metas é a concretização dessa política.
- V. A expressão traduz um conjunto de ideias em que o Estado nacional adota a política do “Estado mínimo”, o que significa dizer que é o próprio mercado que regula o crescimento econômico, sem a intervenção do Estado.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas II e V são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas III e V são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.

2. (ESPM) O período que correspondeu à presidência de Juscelino Kubitschek (1956-1961) pode ser definido por uma palavra: desenvolvimentismo. O Plano de Metas, primeiro projeto de planejamento para o desenvolvimento econômico desencadeou crescimento econômico sem precedentes.

A reação às políticas inovadoras e até arrojadas de Juscelino partiu de vários setores da sociedade. Já em 1957, Juscelino enfrentara lockout de

cafeicultores de São Paulo, Minas e Paraná que, pelas estradas, mobilizaram agricultores com suas máquinas (a “Marcha da Produção”), enquanto o Pacto de Unidade Intersindical (PUI) articula em São Paulo, 450 mil operários na greve contra a carestia. No fim do governo, as classes médias, embora tenham experimentado melhora em suas condições de vida, estavam insatisfeitas com a política desenvolvimentista. (Adriana Lopez e Carlos Guilherme Mota. História do Brasil: uma interpretação).

A partir da leitura do texto e de seu conhecimento a respeito do governo do presidente JK, é correto assinalar que a reação às políticas desenvolvimentistas, que afetavam as classes médias, derivou:

- a) Do apoio de JK à Revolução Cubana, liderada por Fidel Castro em 1959;
- b) Da ruptura com os Estados Unidos e a adesão a uma política terceiro-mundista;
- c) Da aceleração da inflação e aumento do endividamento do país com o exterior;
- d) Da ruptura com o PSD, partido que congregava a burguesia e o empresariado;
- e) Do retumbante fracasso do Plano de Metas, especialmente nos setores da indústria e dos transportes.

3. (UECE) Leia atentamente o seguinte excerto: “O rádio cresceu no início dos anos 50, quando houve um aumento da publicidade. As populares radionovelas, por exemplo, tinham como complemento propagandas de produtos de limpeza e toalete. Na televisão, a publicidade não se limitava a vender produtos, e as próprias empresas eram produtoras dos programas que patrocinavam. Houve um aumento da tiragem dos jornais e revistas, e popularizaram-se as fotonovelas, lançadas no início da década. O cinema e o teatro também participaram desse processo, tanto do lado das produções de caráter popular quanto das produções mais sofisticadas.(...) Se o otimismo e a esperança implicaram profundas alterações na vida da população em todo o mundo, permitindo, não a

todos, mas a uma parcela – os setores médios dos centros urbanos –, consumir novos e mais produtos, por outro lado, a vontade do novo trazia embutido, em várias áreas da cultura, o desejo de transformar a realidade de um país subdesenvolvido, de retirá-lo do atraso, de construir uma nação realmente independente”. KORNIS, Mônica Almeida. Sociedade e cultura nos anos 1950. FGV CPDOC – O Governo Juscelino Kubitschek. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/artigos/Sociedade/Anos1950>.

Partindo do trecho citado, é correto concluir que

- No Brasil, os anos da década de 1950 foram marcados pelo otimismo, sobretudo na era JK, e pelo avanço do socialismo de matriz soviética na vida cotidiana dos setores médios urbanos.
- O desenvolvimento de toda uma cultura de massa no Brasil dos anos de 1950 se deu afastado da influência do capitalismo dos EUA que, naquele período, disputava a influência econômica, política e ideológica com a URSS.
- As alterações ocorridas no período, em toda a sociedade brasileira, levaram a um sentimento de que o Brasil havia saído da condição de subdesenvolvimento e alcançado o nível de nação desenvolvida.
- As mudanças ocorridas na vida das classes médias urbanas, na década de 1950, também proporcionaram, a partir de então, uma conscientização na área da cultura, sobre a realidade do Brasil e a necessidade de mudá-la.

4. (PUC-Campinas) Se a obra historiográfica de Sérgio Buarque de Hollanda foi um olhar para o passado brasileiro a partir da História de São Paulo (as monções, as entradas e bandeiras, os caminhos e fronteiras) entre a generalidade do ensaio, em Raízes do Brasil, e a sistematização acadêmica de sua produção na USP, a cidade do Rio de Janeiro funda um universo poético e um horizonte criativo inteiramente novos em Chico Buarque, no cruzamento das atividades do “morro” (o samba, sobretudo) com as da “cidade” (A Bossa Nova e a vida intelectual do circuito Zona

Sul). (FIGUEIREDO, Luciano (org). História do Brasil para ocupados. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013, p. 451)

A Bossa Nova emergiu durante os chamados “anos JK”. Após a vitória eleitoral de Juscelino Kubitschek, ocorreu

a) O processo de construção da cidade de Brasília para a mudança da capital federal, então situada no Rio de Janeiro, e a promulgação de uma nova Constituição Federal.

b) A aliança política entre o PTB e a UDN, em oposição ao governo eleito, e a gradativa instalação de um Parque Industrial composto por diversas multinacionais na região do ABC, em São Paulo.

c) A construção da Companhia Siderúrgica Nacional, da Usina Hidrelétrica de Itaipu e outros empreendimentos para geração de energia, e a elaboração das Reformas de Base para acelerar o desenvolvimento do país.

d) A mobilização de militares legalistas para garantir sua posse e a de seu vice, João Goulart, e a execução do projeto desenvolvimentista denominado Plano de Metas.

e) O saneamento da dívida externa por meio de um plano de gerenciamento de recursos denominado Salte e a instalação das primeiras indústrias automobilísticas no Brasil.

5. (UNESP) A industrialização contemporânea requer investimentos vultosos. No Brasil, esses investimentos não podiam ser feitos pelo setor privado, devido à escassez de capital que caracteriza as nações em desenvolvimento. Além disso, o crescimento econômico do Brasil, um recém-chegado ao processo de modernização, processou-se em condições socioeconômicas diferentes. Um efeito internacional de demonstração, na forma de imitação de padrões devida, entre países ricos e pobres, e entre classes ricas e pobres dentro das nações, resultou em pressões significativas sobre as taxas de crescimento para diminuir a diferença entre nações desenvolvidas e em desenvolvimento. Em vista das aspirações de melhores padrões de vida,

o governo desempenhou um papel importante no crescimento econômico recente do Brasil. (Carlos Manuel Peláez e Wilson Suzigan. História monetária do Brasil, 1981. Adaptado).

Os impasses do desenvolvimento industrial brasileiro, apontados pelo texto, foram enfrentados no governo Juscelino Kubitschek (1956-1961) com o Plano de Metas, cujo objetivo era promover a industrialização por meio

a) Da associação de esforços econômicos entre o Estado, o capital estrangeiro e as empresas nacionais.

b) Da valorização da moeda nacional, da estatização de fábricas falidas e da contenção de salários.

c) Da criação de indústrias têxteis estatais e do aumento de impostos sobre o grande capital nacional.

d) Do emprego de empresas multinacionais submetidas à severa lei da remessa de lucros, juros e dividendos para o exterior.

e) Do combate à seca no Nordeste e do aumento do salário mínimo, com controle da inflação.

Gabarito:

1. C. O nacional-desenvolvimentismo faz referência ao governo JK, portanto, as afirmativas II e III estão incorretas.

2. C. Como consequências das contradições do nacional-desenvolvimentismo, tivemos o aumento do processo inflacionário e da dívida externa o que, por sua vez, afetava diretamente a classe média.

3. D. Segundo o texto, a classe média tomou consciência da situação do país e do seu papel social.

4. D. O general Lott promoveu o golpe branco para garantir que a vitória de JK nas eleições fosse respeitada e para garantir a sua posse como presidente com o vice, João Goulart.

5. A. A industrialização ocorreria com a associação dos capitais internos, estatal e privado, associados aos capitais estrangeiros.